

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUANA RAYLA WAQUIN DE VASCONCELOS

UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
SOBRE O SEU FUTURO PROFISSIONAL

SÃO LUÍS – MA

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUANA RAYLA WAQUIN DE VASCONCELOS

UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
SOBRE O SEU FUTURO PROFISSIONAL

Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para obtenção de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof^a. Dra. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

SÃO LUÍS – MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Vasconcelos, Luana.

UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
SOBRE O SEU FUTURO PROFISSIONAL / Luana Vasconcelos. -
2022.

43 f.

Orientador(a): Telma Silva.

Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do
Maranhão, São Luis / MA, 2022.

1. Acadêmicos. 2. Contábil. 3. Futuro. 4.
Perspectivas. I. Silva, Telma. II. Título.

Não a nós, Senhor, nenhuma glória para nós, mas sim ao teu nome, por teu amor e por tua fidelidade!

(BÍBLIA, Salmos 115:1)

RESUMO

Na área contábil, a demanda é por profissionais qualificados e capacitados, providos de habilidades e competências e que estejam aptos para enfrentar as questões que envolvem as atribuições da área em que atuam. Diante disso, este estudo teve como objetivo central investigar quais são as perspectivas dos acadêmicos do curso de Ciência Contábeis da Universidade Federal do Maranhão, campus Bacanga, sobre o futuro profissional. Nesse sentido, espera-se que a apresentação das expectativas e perspectivas profissionais dos discentes possam colaborar com a Instituição e seus docentes, pois através do conhecimento das pretensões e objetivos dos alunos, é possível realizar uma adequação nos projetos pedagógicos, tornando-os mais apropriados para atenderem às demandas do mercado. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo *survey*, com abordagem quantitativa, sendo utilizada na análise a estatística descritiva. Dessa forma, os resultados revelam que a maioria dos alunos é do gênero masculino, possui idade entre 16 a 25 anos de idade, a maioria dos discentes afirmam nunca ter atuado na área contábil e suas perspectivas para atuar no mercado são boas, com interesse em prestar concursos públicos e trabalhar na área da contabilidade empresarial, tendo pouco interesse na área da controladoria e perícia. A pesquisa possui como fator limitador a ausência de respostas de alguns discentes, motivo esse que reduziu o percentual dos respondentes e, conseqüentemente, o nível da amostra. As sugestões para possíveis trabalhos futuros, são no sentido de analisar as perspectivas dos alunos recém formados e comparar com as expectativas dos alunos ingressantes.

Palavras chave – Acadêmicos, Contábil, Futuro, Perspectivas.

ABSTRACT

In the accounting area, the demand is for qualified and qualified professionals, provided with skills and competences and who are able to face the issues that involve the attributions of the area in which they work. Therefore, this study aimed to investigate what are the perspectives of the academics of the Accounting Science course at the Federal University of Maranhão, Bacanga campus, on the professional future. In this sense, it is expected that the presentation of the students' expectations and professional perspectives can collaborate with the Institution and its professors, because through the knowledge of the students' intentions and objectives it is possible to adapt the pedagogical projects, making them more suitable to meet the needs of students. students' needs. labor market needs. This is a descriptive research, of the survey type, with a quantitative approach, using descriptive statistics in the analysis. Thus, the results reveal that most students are male, aged between 16 and 25 years old, most students claim to have never worked in the accounting area and their prospects for working in the market are good, with an interest in taking public examinations and working in the field of corporate accounting, having little interest in the area of controllership and expertise. The research has as a limiting factor the absence of answers from some students, which has reduced the percentage of respondents and, consequently, the sample level. Suggestions for possible future work are aimed at analyzing the perspectives of newly graduated students and comparing them with the expectations of new students.

Keywords – Academics, Accounting, Future, Perspectives.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Formas de atuação do profissional contador

Quadro 2 – Atividades desempenhadas nos grupos de Competências e Habilidades

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização dos Respondentes

Tabela 2 - Grupo de competências e habilidades de maior relevância para um contador no exercício de suas atividades

Tabela 3 - Habilidade indispensável para a atuação na área contábil

Tabela 4 - Competência indispensável para a atuação na área contábil

Tabela 5 - Formação oferecida pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão

Tabela 6 – Habilidades profissionais que o curso de Ciências Contábeis da UFMA mais prepara seus alunos para desempenhar na profissão

Tabela 7 - Fator que motivou à escolha do curso

Tabela 8 - Área que pretende atuar

Tabela 9 – Como se sente para atuar na área

Tabela 10 – Expectativa em relação ao futuro profissional

Tabela 11 – Expectativa quanto a educação continuada

Tabela 12 - Classificação do mercado de trabalho na área contábil

Tabela 13 - Percepção de oportunidades profissionais após a conclusão da graduação

Tabela 14 - Maior dificuldade para enfrentar o mercado de trabalho na área contábil

Tabela 15 - Regularmente busca informações sobre oportunidades de trabalho na área contábil

Tabela 16 - Nota atribuída a si mesmo em relação à participação, dedicação, interesse e desempenho no curso de Ciências Contábeis

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nota atribuída a si mesmo em relação à participação, dedicação, interesse e desempenho no curso de Ciências Contábeis

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES – Câmara de Educação Superior

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CLT - Consolidação das leis do trabalho

CNE - Conselho Nacional de Educação

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CRCMA – Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Maranhão

IFAC - *International Education Standard*

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 O Profissional Contábil.....	14
2.2 Habilidades e Competências	17
2.3 Perspectivas Profissionais em Contabilidade	20
2.4 Estudos Relacionados	21
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	25
4.1 Bloco I: Perfil dos participantes da pesquisa.....	25
4.2 Bloco II: Competências e habilidades na formação do ensino superior.....	27
4.3 Bloco III: Perspectivas sobre o futuro profissional	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	40

1 INTRODUÇÃO

A função do profissional contábil tem sofrido modificações nos últimos anos e, esse novo cenário exige do contador novas competências e habilidades para adaptarem-se as mudanças nas áreas relacionadas à comunicação, informática, conhecimentos globais, análise, entre outras, conforme Pires et al. (2010). Bernardo et al. (2018), apontam que o mercado de trabalho encontra-se cada vez mais competitivo com o passar dos anos e, os gestores e empresários estão mais exigentes em relação às oportunidades profissionais.

Assim, a formação do profissional é relevante, e durante a graduação, o aluno deverá ser capacitado e habilitado para realizar suas atividades profissionais. Tal formação deverá tornar o discente apto para exercer a profissão regulamentada e reconhecida socialmente. Pires et al. (2010), afirmam que as IES possuem a responsabilidade de formar profissionais dotados de competências e habilidades necessárias para atuar nas mais diversas áreas da contabilidade, como: auditoria, finanças, controladoria, contabilidade societária, planejamento tributário, custos, etc., visando suprir as demandas dos usuários das informações contábeis.

Por isso, as instituições de Ensino Superior (IES) enfrentam o desafio de acompanhar os alunos, principalmente no que diz respeito às suas escolhas e expectativas profissionais após a graduação, pois com as inúmeras possibilidades de atuação, há uma grande dificuldade na definição das atividades que o futuro egresso deseja exercer (FERREIRA et al., 2020).

Diante do exposto anteriormente, formulou-se e buscou-se a resposta à seguinte questão de pesquisa: quais são as expectativas e perspectivas dos acadêmicos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Maranhão sobre o futuro profissional? Para responder este questionamento tem-se como objetivo geral da pesquisa: identificar as perspectivas do graduando em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – UFMA sobre o seu futuro profissional.

Para obter os resultados pretendidos foi realizada uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de um questionário, contendo 20 perguntas fechadas. O questionário foi aplicado de forma *online* a alunos com matrícula ativa no semestre 2022.1, tendo um número total de 108 participantes.

A pesquisa é relevante por apresentar a análise das perspectivas dos alunos a respeito da atuação do mercado de trabalho na área contábil, além de ser apresentado as áreas e as principais profissões que o contador poderá exercer. Outro aspecto importante refere-se a reflexão sobre as melhorias no processo de ensino - aprendizagem, pois, as Instituições poderão proporcionar ao aluno uma maior capacitação para atender às novas demandas profissionais e, conseqüentemente, a preparação do discente para o ingresso no mercado de trabalho.

A monografia está estruturada em 5 partes. Para além da introdução, nas seções que seguem, serão expostos os fundamentos que serviram de suporte à presente pesquisa, classificada, no que diz respeito aos procedimentos metodológicos, como descritiva e quantitativa. Em seguida, haverá a apresentação dos resultados obtidos, sua análise e os argumentos conclusivos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção trabalha com o referencial da Literatura sobre o tema, gerando subsídios para a elaboração da pesquisa, e são eles: o profissional contábil e áreas de atuação, habilidades e competências na formação superior e perspectivas profissionais em contabilidade; por fim, serão apresentados estudos relacionados ao tema.

2.1 O Profissional Contábil

Barroso (2018 p. 16) relata que a contabilidade, enquanto instrumento de organização e de controle do patrimônio, está presente no cotidiano da humanidade desde os seus primórdios. Registrar, gerenciar e controlar o patrimônio sempre foi uma necessidade humana. Dessa forma, pode-se afirmar que a contabilidade surgiu em decorrência das necessidades diárias das antigas civilizações como controlar elementos derivados da colheita e da criação de animais. A contabilidade nasce, então, com esta finalidade rústica, mais que atendia plenamente a necessidade do comércio da época.

Segundo Iudícibus (2010, p.16):

“[...] a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita”.

Nota-se que a contabilidade surgiu na medida em que a necessidade do homem em controlar e armazenar seus bens passa a ser mais rígida. Com o passar dos anos, a contabilidade tornou-se cada vez mais eficaz à medida que o comércio e a indústria se desenvolviam. Com a evolução da contabilidade, houve a necessidade de um profissional com conhecimentos científicos, de ordem superior, competente e gabaritado para dominar a área contábil, e este se tornou o cientista do patrimônio, sendo ele o contador, indispensável nos dias atuais (SILVA et al., 2011).

Segundo o Manual de Contabilidade do sistema CFC/CRCs (2009, p. 28), a Contabilidade é a ciência que estuda, registra e interpreta os fenômenos que afetam o patrimônio da organização. Dessa forma, o profissional contábil atua com a finalidade de fornecer informações, através do registro, controle e planejamento dos eventos que alteram, qualitativa e quantitativamente, o patrimônio das empresas.

Sendo assim, o profissional contábil continua com papel de destaque diante do cenário das profissões. Para Fahl e Manhani (2009), o profissional contábil tem um papel de destaque no cenário atual, pois dele dependem a transparência e a fidelidade das informações contábeis que proporcionarão uma avaliação correta das empresas e dos negócios.

O destaque dado à Contabilidade e a atuação do contador tem mudado nos últimos anos em razão das mudanças tecnológicas e do processo de globalização das informações e demonstrações. Essas modificações demandam do contador novas competências e habilidades para adaptarem-se as mudanças nas áreas relacionadas à comunicação, informática, conhecimentos globais, análise, entre outras, conforme Pires et al. (2010).

Pode-se afirmar que com o avanço tecnológico, o contador tem cada vez mais importância na área da consultoria, ou seja, agindo como um aconselhador nas tomadas de decisões (SILVEIRA et al., 2020). Em consonância, Soares et al. (2019), apontam que a atuação na área da contabilidade vem se desenvolvendo cada vez mais, devido ao fato dos estudantes do curso estarem buscando novos conhecimentos constantemente.

A profissão contábil é regulamentada no Brasil pelo Decreto-lei nº 9.295/46 e suas atribuições definidas pela Resolução nº 560/83, do Conselho Federal de Contabilidade. É importante destacar que o bacharel em contabilidade deverá ser aprovado no Exame de Suficiência e possuir registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) para estar licenciado e capacitado para a realização de suas atividades profissionais.

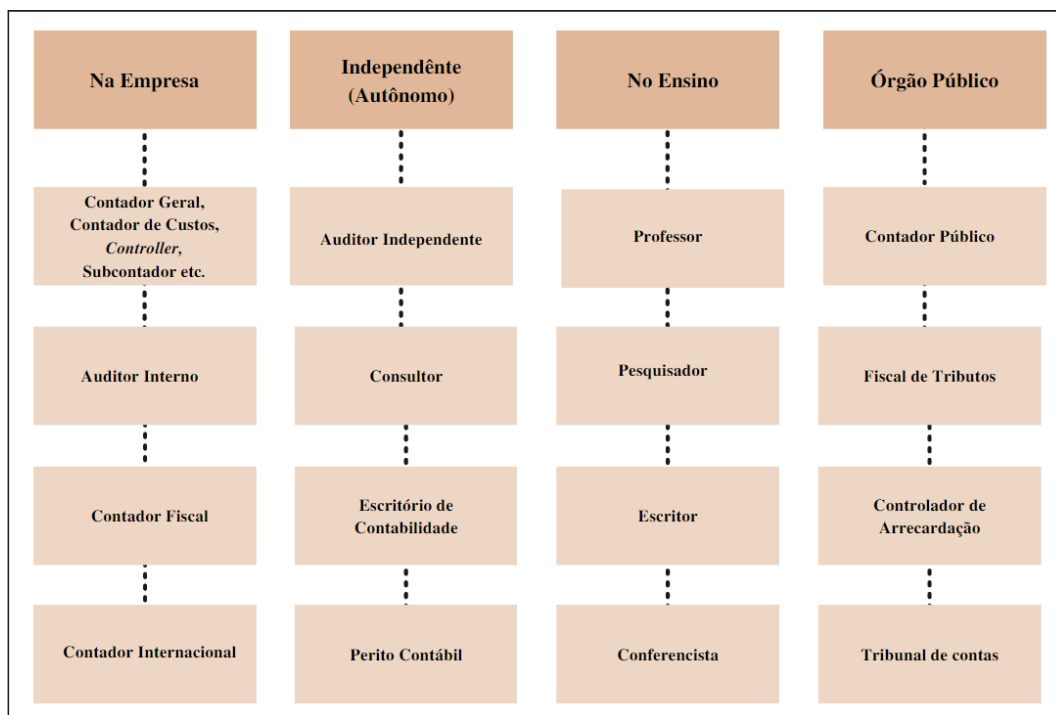
De acordo com a resolução nº 560/83 art. 2º do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os contadores podem exercer suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, servidor público, sócio, diretor ou conselheiro de qualquer entidades. Essas funções poderão ser de analistas, assessor, assistente, auditor, interno e externo, controlador, *controller*, educador, escritor, perito, legislador, entre outras funções.

O profissional formado em Ciências Contábeis pode exercer diversas funções e atuar em diversas áreas. Devido a isso, Marion (2015) apresentam uma visão geral da profissão contábil com uma lista de quatro áreas nas quais o contador pode atuar. Essas áreas podem ser relacionadas da seguinte forma: Empresa, Profissional Independente, no

Ensino e por fim em Órgãos públicos.

Em relação às perspectivas do profissional contábil, quanto aos campos de atuação que a profissão oferece, Marion (2015) destaca as seguintes áreas no quadro I:

Quadro 1 – Formas de atuação do profissional contador



Fonte: Adaptado Marion, 2015.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a área contábil registra uma das maiores taxas de empregabilidade do Brasil no ano de 2021, com 93,8% de profissionais empregados. O Projeto de Lei nº 1645/2022, que dispõe sobre piso salarial nacional para os profissionais da contabilidade no serviço público, relata que no Brasil, o salário médio de um contador é de R\$ 4.631.

De acordo com os dados fornecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 31 de maio de 2022, 522.323 profissionais da contabilidade possuem registro ativo no Brasil. Segundo o Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA), no mês de maio de 2022, o Estado do Maranhão possui o total de 14.861 Contadores com registro ativo, incluindo técnicos em contabilidade. O Estado, apresenta também, 1.170 organizações contábeis regularmente registradas.

Uma grande vantagem da profissão é que qualquer empresa — independentemente do porte — precisa de um profissional contábil. Sendo assim, as áreas de atuação do profissional de contabilidade são amplas e proporcionam bons rendimentos. Dependendo do cargo que ocupa, o contador precisa lidar com questões tributárias,

contratuais, patrimoniais e fiscais, o que exige alto nível de capacitação e atualização. Além disso, ele precisa ser ético e transparente em suas ações.

2.2 Habilidades e Competências

O mercado de trabalho não exige ao contador apenas qualificações técnicas, mas também funções mais abrangentes como capacidade criativa, proatividade, boacapacidade de comunicação, agilidade, liderança e visão estratégica. Segundo Medeiros et al. (2016), o contador deve possuir habilidades e competências, pois, o profissional contábil está inserido numa nova fase, mais atualizada, mais dinâmica, mais inovadora e mais exigente.

Entende-se por habilidade a capacidade de transmissão e análise do conteúdo técnico, e por competência o conhecimento técnico, que refere-se aos conhecimentos adquiridos por meio da educação formal, dos treinamentos e das experiências (MEDEIROS et al., 2016).

No cenário internacional, a *International Education Standard 3* (IFAC, 2010) apresenta as habilidades exigidas aos profissionais contábeis no exercício de suas funções, são elas:

(a) intelectuais (contribuem para solucionar problemas, tomar decisões e julgar situações complexas);

(b) técnicas e funcionais (compreendem as habilidades gerais e específicas de contabilidade);

(c) pessoais (compreendem as atitudes e comportamentos do profissional contábil que proporcionam melhoria na sua aprendizagem pessoal e profissional);

(d) interpessoais e de comunicação (permitem que o profissional interaja com outras áreas de conhecimento, receba e transmita informações, forme julgamentos e tome decisões), e

(e) organizacionais e de gerenciamento de negócios (são as habilidades relacionadas ao funcionamento da organização).

Ainda segundo Medeiros et al. (2016), a Instituição de Ensino Superior deve atuar como principal responsável pela definição dos novos currículos de modo a atender às

novas exigências do mercado de trabalho, formando profissionais necessários e de efetiva utilidade para atuar no contexto atual.

Em concordância, Silva et. Al (2011, p.8) destaca:

“Verificamos que a preparação dos acadêmicos de ciências contábeis para uma nova visão à nossa realidade, dependerá muito das instituições de ensino superior, ou melhor, dos docentes que a compõe, para transmitir aos acadêmicos a necessidade e a importância do papel do profissional no mundo globalizado e suas exigências, incentivando a educação continuada, a busca de mais 9 especializações, com uma ótica generalista, precisa e consciente das dificuldades enfrentadas pelo longo caminho a seguir”.

No Brasil, a resolução CNE/CES nº 10/2004 dispõe sobre o perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades. Estudos e pesquisas nacionais demonstram a importância da compreensão do perfil, habilidades e competências dos profissionais contábeis.

Conforme determina a Resolução CNE n. 10/2004, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à

sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- VII. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Após realizar uma análise do referencial teórico, realizou-se uma montagem do quadro resumo 2, contendo as habilidades e competências do profissional contábil dividindo-as por grupo de atividades desempenhadas, definidas por Pagnoncelli (2016).

Quadro 2 – Atividades desempenhadas nos grupos de Competências e Habilidades

Grupo	Atividades
Habilidades e Competências Intelectuais	Obter, localizar e organizar informações.
	Investigar, pesquisar e buscar informações para a resolução de problemas.
	Capacidade crítico analítica para avaliar os resultados organizacionais.
	Identificar, analisar e resolver problemas e situações inesperadas.
Habilidades e Competências Técnicas	Possuir habilidade em matemática e estatística.
	Possuir conhecimento em modelos de decisão e análise de risco.
	Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários.
	Atuar em conformidade com a legislação e requerimentos de agências reguladoras.
	Usar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis.
	Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.
	Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
	Dominar a área de tecnologia da informação.
Habilidades e Competências Pessoais	Possuir habilidade de trabalhar em equipe.
	Monitorar o desempenho pessoal através de <i>feedback</i> .
	Ser proativo.
	Ser capaz de antecipar e se adaptar às mudanças.
	Atuar com ética.
Habilidades e Competências Interpessoais Comunicação	Possuir facilidade para trabalhar com outras áreas da empresa.
	Interagir com pessoas de outro nível intelectual, recebendo e transmitindo informações.
	Dominar os diferentes modelos organizacionais.
	Minimizar e resolver conflitos no ambiente de trabalho.
	Construir valores orientados para a cidadania.
	Comunicar de forma clara e concisa ao apresentar, discutir e relatar em situações formais e informais.

Habilidades e Competências Organizacionais	Realizar tarefas de trabalho de acordo com as metodologias estabelecidas.
	Realizar planejamento estratégico em sua organização.
	Possuir habilidade/competência de liderança.
	Possuir habilidades para organizar e delegar tarefas.
	Compreender o ambiente interno e externo da organização.
	Possuir julgamento profissional (conhecimento e experiência para tomada de decisão).
	Motivar e desenvolver pessoas.
	Realizar a gestão de pessoas, processos e recursos nas organizações.
	Realizar tarefas de trabalho dentro dos prazos previstos.

Fonte: Pagnoncelli, L. C. (2016).

2.3 Perspectivas Profissionais em Contabilidade

O fim do curso de graduação, por si só, não é fator preponderante para garantia no mercado de trabalho, é necessária educação continuada, busca de especializações, outros idiomas e domínio total da informática, com uma ótica generalista e conscientes das dificuldades enfrentadas pelo longo caminho a seguir (SILVA et al., 2011). Sendo assim, compreende-se que os profissionais contábeis precisam estar atentos às novas exigências profissionais, é recomendável que passem constantemente por uma reciclagem (SCHLINDWEIN, 2007).

Perspectiva é a “arte de representar os objetos sobre um plano tais como se apresentam à vista; panorama; aparência, aspecto; aspecto sob o qual uma coisa se apresenta, ponto de vista; expectativa, esperança” (FERREIRA, 2022).

Em síntese, o indivíduo, tanto no ambiente acadêmico, quanto no meio profissional, sente-se motivado para realizar algo e, conseqüentemente, realizar seus objetivos. Dessa forma, o projeto de vida e satisfação movem o profissional contábil. Ferreira et al. (2019), afirma que tanto no âmbito acadêmico como profissional, o indivíduo sente-se motivado em realizar algo que no futuro lhe trará recompensas, monetárias ou não, que o satisfará os seus intentos pessoais.

A principal ferramenta do futuro é o esforço do profissional, principalmente na área contábil, pois através desse esforço que se busca o conhecimento por meio de grandes desafios (ROCHA, 2015). Dessa forma, percebe-se que o futuro profissional está relacionado ao processo de ampliação de conhecimentos e anseios profissionais.

Nesse sentido, Blessmann (2021) destaca que os jovens que estão ingressando no mercado de trabalho, devem buscar qualificações e desenvolver habilidades, somente

assim, conquistarão boas vagas e crescimento profissional. Assim, torna-se importante ao graduando o desenvolvimento de habilidades, aptidões e interesses. Com isso, será possível o planejamento da trajetória profissional e, em consequência, conquistar a realização profissional.

De acordo com as perspectivas de Fahl e Manhani (2009), as evoluções e tendências do cenário econômico mundial enfatizam a necessidade de mudanças na forma e conteúdo da educação e treinamento de contadores. A partir dos anos 80, passou a existir maior preocupação com a preparação do profissional contábil, com ênfase na metodologia que permitia ao estudante aprender a aprender, de forma a estar sempre atualizado.

Ainda segundo Fahl e Manhani (2009), são excelentes as perspectivas para a profissão contábil, considerando que estamos na era da informação e a contabilidade, por excelência, é a ciência da informação. Assim, o atual cenário exige do profissional contábil habilidades voltadas para a capacidade de desenvolver novos talentos e não somente ficar restritos aos temas contábeis e fiscais.

2.4 Estudos Relacionados

Os trabalhos relacionados nesta seção indicam resultados de pesquisas referentes à percepção e as expectativas dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao seu futuro profissional, as habilidades e as competências requeridas ao profissional da área contábil.

Nesse sentido, Matsura (2008) analisou em sua dissertação as motivações e dificuldades enfrentadas por alunos do curso de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior – IES na cidade de São Paulo. Os resultados revelaram que o relacionamento dos alunos com os professores e coordenadores representam pontos motivadores de frequência no Curso de Ciências Contábeis no período noturno. No que se refere às dificuldades enfrentadas durante o curso, os resultados revelaram um perfil de estudante trabalhador. Os sujeitos pesquisados afirmam que há empecilhos para a frequência e desempenho no curso, isto é, a necessidade de trabalhar reduz o tempo para estudar.

Marques, Dias e Silva (2015), buscaram analisar as expectativas profissionais de estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade privada de Minas Gerais. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os alunos apresentam um nível elevado de

satisfação com o curso, o processo didático e a instituição, e com expectativas positivas quanto à profissão, incluindo uma tendência de continuidade nos estudos. Quanto às áreas de maior interesse para atuação profissional, destacaram-se a Auditoria e a Perícia e as de menor interesse, a área de Ensino e Pesquisa, e de Mercado de Capitais.

Bernardo, Luz e Barp (2018) averiguaram as expectativas e as perspectivas profissionais de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Comunitária. Os autores utilizaram o questionário como instrumento de coleta de dados para a população composta por acadêmicos das três fases iniciais e três fases finais do curso de Ciências Contábeis. O estudo identificou que a maioria dos discentes se sentem parcialmente seguro para atuar na área e que metade dos concluintes ainda não sabem em que área irão se especializar. Apresenta-se também que, grande parte dos entrevistados encontram dificuldades para ingressar na área contábil por falta de experiência.

Ferreira, Quintana, Cruz e Gomes (2019) analisaram as expectativas profissionais dos alunos que ingressaram, em 2018, no curso de graduação em Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior pública. Os resultados revelaram que a maioria dos alunos é do gênero feminino e tem até 25 anos de idade. As expectativas dos discentes indicam interesse em prestar concursos públicos e atuar na área financeira e de auditoria.

Santana, Nascimento, Cornélio e Sales (2020) averiguaram a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis sobre o estágio supervisionado como ferramenta para a inserção mercadológica. De forma geral, os resultados alcançados demonstram que os alunos estão satisfeitos com os conhecimentos práticos obtidos no estágio profissional. Na avaliação dos alunos concludentes sobre o mercado de trabalho, boa parte dos alunos entrevistados enxergam boas possibilidades de inserção mercadológica através dos conhecimentos que obtiveram durante o estágio supervisionado.

Em concordância, o estudo de Servilha, Moraes, Santos e Martins (2020) examinou as perspectivas da profissão contábil, na visão dos acadêmicos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso. Os resultados revelaram que os acadêmicos acreditam em uma relação positiva com o futuro profissional em função do crescimento da demanda no mercado de trabalho na área contábil e pelas diversas áreas que o contador pode atuar. Observou-se que os acadêmicos têm percepções diferentes quanto à remuneração, os iniciantes acreditam que o

profissional contábil é bem remunerado, divergindo dos discentes concluintes.

O estudo de Aquino, Sousa, Silva, Castelo e Pereira (2021) teve como objetivo analisar a percepção dos discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis sobre competências e habilidades do profissional contábil. Para os autores, existem diferentes perspectivas entre os estudantes no que se refere às competências e habilidades do profissional contábil. Enquanto os estudantes de administração parecem ter uma visão mais restrita sobre a atuação do contador, os estudantes de ciências contábeis parecem ter uma visão mais abrangente. Os resultados da pesquisa apontam que os estudantes de administração compreendem que habilidades gerenciais não são tão relevantes para a prática contábil, o que pode estar associada a uma visão estereotipada sobre a profissão. Por outro lado, os estudantes de contabilidade atribuíram uma maior importância às habilidades e competências do profissional contábil, uma vez que possuem uma maior familiaridade com a profissão.

Silva e Pereira (2020), verificaram as expectativas dos alunos concluintes de uma universidade pública no sudoeste do Maranhão em relação ao mercado de trabalho. A metodologia empregada teve por base a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa através de uma survey com perguntas predominantemente fechadas aplicando a escala Likert. Os resultados revelaram que a maior parte dos alunos afirmou interesse em prestar concursos e trabalhar em órgãos públicos. Além disso, a maioria dos concluintes, 95,70% concordaram que o contador precisa manter-se atualizado para permanecer atuante no mercado.

As pesquisas descritas acima apresentam e fundamentam a importância da discussão sobre o futuro profissional do contador, principalmente, durante o período acadêmico, visto que o aluno está sendo preparado e instruído para atender às exigências do mercado de trabalho.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada como quantitativa e descritiva. Conforme argumenta Appolinário (2011, p. 62), na pesquisa descritiva o pesquisador se limita a descrever ou narrar o fenômeno observado, sem inferir relações de causalidade entre as variáveis estudadas.

Com o propósito de verificar as expectativas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) campus Bacanga, foi construído um questionário adaptado de Silva (2008), fundamentado no conteúdo teórico que subsidiou o presente estudo.

O questionário (ver Apêndice A), composto por 20 questões fechadas, foi dividido em três blocos. O primeiro bloco de perguntas buscou analisar o perfil do entrevistado; o segundo bloco objetivou identificar as competências e habilidades requeridas aos alunos diante dos exercícios das suas funções profissionais; e, por fim, o terceiro bloco, propôs destacar as expectativas e motivações que podem determinar a atuação profissional dos alunos diante das exigências e desafios da profissão contábil. Para a criação do questionário foi utilizada a plataforma *Google Forms*, serviço gratuito para criação de formulários online.

Foi realizado um levantamento de informações em conjunto com a Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão para averiguar a quantidade de alunos com matrícula ativa no semestre 2022.1. Nesse sentido, a população é representada por 412 alunos com matrícula ativa.

Para a definição da amostra, foi utilizado um modelo estatístico que, definido os parâmetros fundamentais, nos informa o número representativo de pessoas que deve-se coletar para se conseguir a confiabilidade pré-definida dos resultados, segundo o universo ao qual se dispõe. Dessa forma, foi evitada a adoção de critérios subjetivos para o número de pessoas a serem entrevistadas com a finalidade de alcançar uma maior confiabilidade nos resultados. Empregando o método de determinação de uma amostra para uma população finita, ao nível de 95% de confiança e erro amostral de 5%, determinou-se o tamanho mínimo da amostra de 200 alunos. No entanto, a limitação da pesquisa refere-se ao número de respondentes, onde não foi possível obter o número total de 200 respondentes. A participação voluntária no questionário gerou um número de participantes inferior ao planejado. Dessa forma, 108 respostas foram obtidas.

Para a coleta de dados, entrou-se em contato com a Coordenação do curso de Ciências Contábeis por *e-mail*, e essa, por sua vez, repassou o link do questionário ao *e-mail* institucional dos acadêmicos. O formulário eletrônico ficou aberto para respostas desde 30/05/2022 até 28/06/2022. Após essa data, o formulário foi encerrado, sem chances de receber novas respostas. As 108 respostas obtidas foram importadas para uma planilha do Microsoft Office Excel, e, posteriormente, organizadas.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta seção inicia-se com a caracterização do perfil dos entrevistados. Em seguida, apresenta-se a análise das competências e habilidades requeridas aos alunos diante do exercício de suas funções profissionais e verificação das expectativas e motivações dos alunos participantes da pesquisa. Por fim, serão apresentadas as discussões dos resultados.

4.1 Bloco I: Perfil dos participantes da pesquisa

Foram solicitados aos respondentes informações a respeito de características pessoais (gênero e idade), acadêmicas (período que está cursando), e profissionais (se já atuou ou não na área contábil). Dispondo das respostas do questionário, verificou-se a caracterização dos respondentes, conforme Tabela 1.

Tabela 1
Caracterização dos respondentes

Característica	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Gênero		
Feminino	46	42,60%
Masculino	62	57,40%
Total	108	100%
Idade		
16 a 25 anos	50	46,30%
25 a 35 anos	40	37,04%
35 a 45 anos	14	12,96%
Acima de 45 anos	4	3,70%
Total	108	100%
Período do curso		
Primeiro ano (1º ou 2º período)	21	19,44%
Segundo ano (3º ou 4º período)	15	13,89%
Terceiro ano (5º ou 6º período)	13	12,04%
Quarto ano (7º ou 8º período)	31	28,70%
Outros (cumprindo disciplinas pendentes)	28	25,93%
Total	108	100%
Atuação na área contábil		
Já atuou	44	40,70%

Não atuou	64	59,30%
Total	108	100%
Área Contábil que atuou ou atua		
Contábil	16	36,36%
Fiscal	10	22,73%
Pessoal	6	13,64%
Societário	2	4,55%
Contabilidade Pública	7	15,91%
Outras áreas	3	6,82%
Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, pode-se observar que a maioria dos respondentes pertence ao gênero masculino (57,40% da amostra) e que 46 mulheres fizeram parte do levantamento (42,60%). Em relação à idade, destaca-se que, em sua maioria, os respondentes possuem entre 16 a 25 anos (46,30%), sendo que 4 dos entrevistados possuíam idade acima de 45 anos (3,70%).

Em relação ao questionamento sobre o período que o aluno está cursando, o maior percentual (28,70%) da amostra representa o 7º ou 8º período, último período do curso de Ciências Contábeis. Portanto, a maioria dos respondentes são alunos concludentes. Na sequência, 25,93% dos alunos estão cumprindo disciplinas pendentes, ou seja, são alunos que ultrapassaram o período regular do curso de graduação. Por estarem cursando esses períodos, supõe-se que esses discentes já possuem conhecimentos suficientes relacionados aos processos de ensino no Curso de Ciências Contábeis, para então, apresentar suas perspectivas sobre a temática em questão. Constatou-se também que 59,30% dos estudantes não possuem nenhuma experiência na área contábil e 40,70% dos alunos já atuaram na área.

Ao questioná-los sobre quais áreas da contabilidade já atuaram ou estão atuando, a maioria (36,36%) afirma ter experiência na área contábil geral, referente a lançamentos contábeis, fechamento de balancetes e balanços. Na sequência, 22,73% dos discentes afirmam ter experiência na área fiscal, referente a lançamento de notas fiscais e apuração de tributos. Apenas 4,55% dos alunos afirma ter atuado na área societária.

Os resultados da pesquisa permitiram observar que a maioria dos discentes que responderam ao questionário corresponde ao sexo masculino, possuem faixa etária entre 16 a 25 anos, estão matriculados nos últimos períodos do curso e a maioria afirma não possuir qualquer experiência profissional na área.

4.2 Bloco II: Competências e habilidades na formação do ensino superior

Nesta seção serão apresentados os resultados que buscaram analisar a percepção dos alunos em relação às competências e habilidades requeridas ao contador no exercício de suas atividades profissionais. Os resultados da tabela 2 representam as percepções dos alunos em relação ao grupo de habilidades e competências necessárias à formação profissional do contador.

Tabela 2 - Grupo de competências e habilidades de maior relevância para um contador no exercício de suas atividades

Opção	Frequência	Porcentagem
Habilidades e Competências Intelectuais	17	16%
Habilidades e Competências Técnicas	45	42%
Habilidades e Competências Pessoais	3	3%
Habilidades e Competências Interpessoais e de Comunicação	28	26%
Habilidades e Competências Organizacionais	15	14%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Dentre as opções que foram apresentadas aos respondentes sobre qual grupo de competências e habilidades de maior relevância para um contador no exercício de suas atividades profissionais, a maioria dos alunos (42%) afirmam que as habilidades e competências técnicas são mais relevantes para o profissional da área, esse resultado corrobora com os achados da pesquisa de Pagnoncelli (2016), onde a maioria dos discentes afirmam que o grupo de habilidades e competências técnicas possuem maior relevância para a formação de um profissional contábil. O grupo que apresentou menos relevância para os alunos foi o grupo de habilidades e competências pessoais (3%). É esperado que os estudantes do curso ciências contábeis atribuam uma maior importância às habilidades e competências técnicas e funcionais, uma vez que possuem uma visão mais técnica e operacional da área.

De acordo com a tabela 3, observa-se que os estudantes atribuem uma maior relevância para as habilidades de comunicação eficaz (30%) e solução de conflitos (30%). Esse resultado corrobora com a afirmação de Santos et al. (2011), pois, o profissional contábil precisa estar preparado para participar do processo gerencial das empresas, comunicando e interagindo com as demais áreas organizacionais de forma que possa contribuir com a resolução de conflitos. Em contrapartida, a habilidade que possui menos relevância para os alunos é a habilidade liderança (3%).

Tabela 3 - Habilidade indispensável para a atuação na área contábil

Opção	Frequência	Porcentagem
Relacionamento Interpessoal	20	19%
Comunicação Eficaz	32	30%
Liderança	3	3%
Solução de Conflitos	32	30%
Criatividade e Inovação	21	19%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Aponta-se na tabela 4 as principais competências no entendimento dos discentes, necessárias para a formação profissional do contador.

Tabela 4 - Competência indispensável para a atuação na área contábil

Opção	Frequência	Porcentagem
Elaborar e interpretar cenários	6	6%
Formular e implantar projetos	2	2%
Avaliar processos e resultados	16	15%
Contribuir para o processo decisório	27	25%
Identificar problemas, formular e implantar soluções	57	53%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A partir dos dados, observa-se que, identificar problemas, formular e implantar soluções (53%) representam competências mais relevantes para o contador na percepção dos respondentes. Tal situação confirma os resultados da tabela 3, na qual os respondentes atribuíram maior importância para a habilidade de solucionar conflitos. A habilidade considerada menos relevante é a formulação e implantação de projetos (2%), concordando com a pesquisa de Bernardo et al. (2018), onde apenas 0,90% dos respondentes pensam que a formulação e implantação de projetos representam competências fundamentais para o contador enfrentar o mercado de trabalho. Os dados apresentados na tabela 5 representam as percepções dos alunos quanto à Instituição de Ensino, no que se refere a formação oferecida pelo curso de Ciências Contábeis.

Tabela 5 – Formação oferecida pelo curso de Ciências Contábeis da UFMA

Opção	Frequência	Porcentagem
Discordo totalmente	10	9%
Discordo parcialmente	19	18%
Nem concordo, nem discordo	13	12%
Concordo parcialmente	49	45%
Concordo totalmente	17	16%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao questioná-los se a formação oferecida pelo curso de Ciências Contábeis é compatível com a formação profissional exigida no mercado de trabalho, conforme a tabela 5, apurou-se que 45% dos alunos concordam parcialmente com o quesito e, que apenas 9% dos discentes discordam totalmente.

Analisando de forma geral, tem-se uma porcentagem de 61% de respondentes que concordam parcialmente e totalmente que a UFMA atende às exigências profissionais do mercado, resultado que se apresenta em conformidade com a pesquisa de Bernardo et al. (2018) na qual 78,38% dos alunos estão satisfeitos com ensino da Instituição de Ensino Superior.

A tabela 6 apresenta os dados coletados para o questionamento referente às habilidades que o Curso de Ciências Contábeis da UFMA mais enfatiza no processo de formação do aluno.

Tabela 6 - Habilidades profissionais que o curso de Ciências Contábeis da UFMA mais prepara seus alunos para desempenhar na profissão

Opção	Frequência	Porcentagem
Habilidades com números	23	21%
Organização	8	7%
Responsabilidade	23	21%
Interpretação de dados	48	44%
Boa comunicação	6	6%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Pode-se perceber que, conforme a tabela 6, a grande maioria dos discentes (44%), consideram que a interpretação de dados representa a habilidade que a IES UFMA mais prepara o aluno para desempenhar. O quesito habilidades com números e Responsabilidade apresentam a mesma proporcionalidade. O item uma boa comunicação representa a habilidade que o curso menos prepara os seus alunos para desempenhar na profissão, o que vai de encontro com a pesquisa de Pagnoncelli (2016), onde a maioria dos acadêmicos classificaram que habilidades e competências interpessoais e de comunicação são menos relevantes, pois foi o grupo com menor média apresentada.

4.3 Bloco III: Perspectivas sobre o futuro profissional

Os acadêmicos apresentam diferentes perspectivas em relação ao futuro

profissional. A falta de experiência da prática contábil apresenta-se como um desafio a ser enfrentado pelos alunos. A fim de verificar as percepções dos acadêmicos quanto ao seu futuro profissional, os estudantes foram questionados sobre as motivações, expectativas profissionais e oportunidades vislumbradas após a conclusão do curso de Ciências Contábeis.

Tabela 7 - Fator que motivou à escolha do curso

Opção	Frequência	Porcentagem
Influência da família	5	5%
Estabilidade financeira	11	10%
Ótimo mercado de trabalho	31	29%
Afinidade com o curso	35	32%
Outros	26	24%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Pode-se destacar que o fator que mais influenciou os discentes na escolha do curso foi a opção afinidade, com 32% seguido do motivo ótimo mercado de trabalho com 29%, o que vai de encontro com a pesquisa de Bernardo, Luz e Barp (2018), na qual um dos fatores que mais influenciaram na escolha do curso foi o mercado de trabalho com 44,12%.

No quesito que menos influencia na escolha do curso destaca-se a estabilidade financeira com 10% seguido da influência familiar com 5%, essa informação vai de encontro com a pesquisa de Bernardo, Luz e Barp (2018), que traz como um dos fatores menos influente na escolha do curso a influência familiar.

Os alunos universitários concluem seus cursos de graduação com variadas expectativas em relação ao seu futuro profissional. Com o intuito de verificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis em relação ao seu futuro como profissional contábil, foram questionados os seus anseios e objetivos com relação a área que pretende atuar, foram listadas sete e, por meio das respostas verificou-se as áreas de maior e menor interesse. Tais resultados estão apresentados na Tabela 8.

Tabela 8 - Área que pretende atuar

Opção	Frequência	Porcentagem
Contabilidade Empresarial	29	26,85%
Contabilidade Pública	18	16,67%
Analista Financeiro	13	12,04%
Professor na área	6	5,56%
Controladoria	6	5,56%

Auditoria	13	12,04%
Perícia	8	7,41%
Outros	15	13,89%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Verifica-se que 26,85% dos discentes pretende atuar na área Contabilidade Empresarial seguido da Contabilidade Pública com 16,67%, resultados que diferem dos achados da pesquisa de Soares et al. (2010), onde a minoria dos discentes pretendem atuar na área da Contabilidade Empresarial e Pública com 10,5%. Observa-se que 7% dos alunos pretendem atuar na área da perícia e 6% pretende ser professor na área. Os dados apurados da tabela 9 evidenciam como os discentes se sentem para atuar na área contábil.

Tabela 9 - Como se sente para atuar na área

Opção	Frequência	Porcentagem
Seguro para atuar sozinho	7	6,48%
Seguro para atuar supervisionado	12	11,11%
Seguro para atuar em equipe	38	35,19%
Parcialmente seguro	32	29,63%
Totalmente inseguro	19	17,59%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme a tabela 9, pode-se observar que 35,19% dos acadêmicos encontram-se seguros para atuar profissionalmente, desde que, estejam trabalhando em equipe. Na sequência, 29,63% dos alunos se sentem parcialmente seguro e 17,59% se sentem totalmente inseguros para atuar profissionalmente no setor contábil, o que demonstra que uma pequena porcentagem dos discentes apresentam receio para atuar na área, esse resultado está em concordância com a pesquisa de Bernardo, Luz e Barp (2018), na qual 13,51% dos entrevistados também estão totalmente inseguros com relação ao seu futuro profissional. A tabela 10 informa as expectativas dos alunos após a sua graduação no curso de ciências contábeis.

Tabela 10 - Expectativa em relação ao futuro profissional

Opção	Frequência	Porcentagem
Ampliar os conhecimentos	16	14,81%
Prestar concursos públicos	45	41,67%
Trabalhar em uma grande empresa	17	15,74%
Trabalhar em escritórios de contabilidade	7	6,48%
Abrir minha própria empresa	23	21,30%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O que traz como destaque entre os respondentes é o anseio em prestar concursos públicos com 41,67%, concordando com os achados de Bernando, Luz e Barp (2018), pois no que se refere à atuação na iniciativa privada ou pública, os estudos apresentaram evidências que sinalizam uma preferência por cargos públicos. O destaque menor foi dado a oportunidade de trabalhar em escritórios de contabilidade com 6,48%. Os resultados apresentados na tabela 11 indicam a percepção dos discentes em relação à educação continuada.

Tabela 11 - Expectativa quanto a educação continuada

Opção	Frequência	Porcentagem
Pretendo fazer pós graduação na área	43	39,81%
Pretendo fazer especialização na área	31	28,70%
Pretendo fazer mestrado na área	13	12,04%
Pretendo fazer mestrado na área	4	3,70%
Não pretendo continuar estudando na área	17	15,74%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Foi investigada a expectativa dos alunos acerca da educação continuada, ou seja, os anseios por qualificações e especializações profissionais, a fim de identificar a continuidade do aprendizado dos alunos na área contábil. 39,81% dos alunos pretendem fazer pós graduação na área contábil, 28,70% optaram pela especialização e 15,74% pretendem não continuar estudando na área contábil. Segundo Rocha (2015), através da adaptação das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e as Normas Internacionais (IASB), os alunos passaram a se especializar e buscar conhecimentos no sentido de educação continuada, agregando conhecimentos de vários setores da Contabilidade. Na tabela 12 consta a classificação do mercado de trabalho no setor contábil na ótica dos alunos.

Tabela 12 - Classificação do mercado de trabalho na área contábil

Opção	Frequência	Porcentagem
Excelente	21	19,44%
Bom	52	48,15%
Razoável	31	28,70%
Ruim	1	0,90%
Péssimo	3	2,78%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Averigua-se que 48,15% dos respondentes consideram bom o mercado de trabalho na área contábil, 28,70% consideram razoável e 19,44% classificam como excelente.

Segundo os achados de Silva (2008), a maioria dos alunos (64,71%) afirmam que o mercado de trabalho apresenta boas oportunidades na área contábil tendo em vista a necessidade de um profissional contábil nas empresas e, principalmente, devido às oportunidades de concursos públicos na área. Os dados da tabela 13 informam as expectativas dos alunos acerca do salário na área contábil.

Tabela 13 – Expectativa salarial após a conclusão da graduação em Ciências Contábeis.

Opção	Frequência	Porcentagem
Será fácil obter trabalho com remuneração satisfatória	12	11,11%
Será de média dificuldade obter trabalho com remuneração satisfatória	61	56,48%
Será difícil obter trabalho com remuneração satisfatória	35	32,41%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Observando a tabela 13, verifica-se que 56,48% dos acadêmicos crêem que será de média dificuldade obter trabalho com remuneração satisfatória na profissão. Resultado que vai de encontro com a pesquisa de Silva (2008), pois os alunos se mostram mais otimistas ao revelar que será de média dificuldade encontrar oportunidades que satisfazem suas expectativas salariais. Por outro lado, 32,41% dos alunos acreditam que será difícil obter trabalho na área contábil com remuneração satisfatória. Na tabela 14 apuram-se os dados para as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes para ingressar na área contábil.

Tabela 14 - Maior dificuldade para enfrentar o mercado de trabalho na área contábil

Opção	Frequência	Porcentagem
Falta de Experiência	61	56,48%
Poucas oportunidades de emprego	5	4,63%
Grande competição para as vagas	20	18,52%
Encontrar empresas alinhadas aos seus propósitos de vida	21	19,44%
Nenhuma dificuldade	1	0,93%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Dentre as opções que foram apresentadas aos respondentes sobre a maior dificuldade para enfrentar o mercado de trabalho, a maioria dos discentes (56,48%) afirmam que a falta de experiência é a maior dificuldade, o que se diferencia dos resultados obtidos na pesquisa de Bernardo, Luz e Barp (2018), pois os alunos alegaram que a falta de experiência representa o maior impasse. 19,44% dos respondentes relatam que encontrar empresas alinhadas aos seus propósitos de vida representa a maior

dificuldade e 18,52% dos alunos apontam a grande competição para as vagas como o maior impasse para o ingresso na área. A tabela 15 demonstra os dados apurados para avaliar o nível de interesse dos alunos sobre informações de oportunidades profissionais.

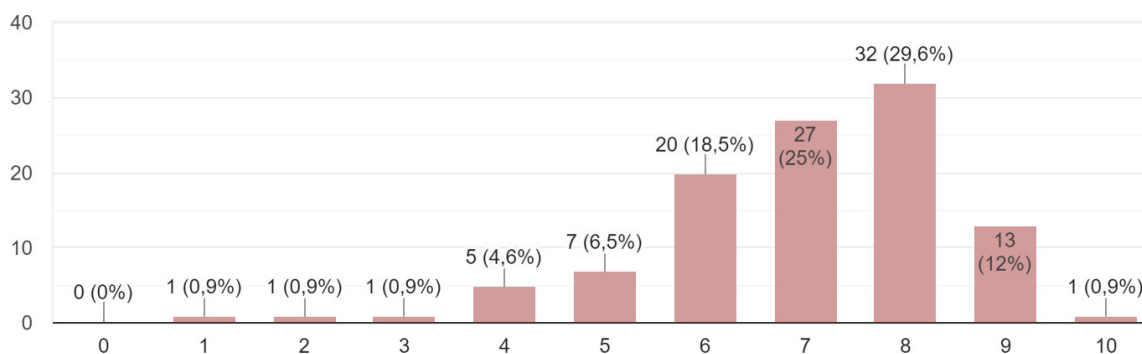
Tabela 15 - Regularmente busca informações sobre oportunidades de trabalho na área contábil

Opção	Frequência	Porcentagem
Sim	72	66,67%
Não	36	33,33%
Total	108	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Avaliando a tabela 15, nota-se que 66,67% dos alunos afirmam estar atento às informações relacionadas à vagas de emprego na área contábil. O mesmo resultado é encontrado na pesquisa de Silva (2008), onde a maioria dos alunos buscam regularmente informações sobre oportunidade profissionais. Por outro lado, 33,33% relatam que não buscam informações sobre oportunidades de trabalho na área. O gráfico I, demonstra a nota que o aluno atribui a si mesmo em relação ao seu desempenho e interesse no curso de ciências contábeis.

Nota atribuída a si mesmo em relação à participação, dedicação, interesse e desempenho no curso de Ciências Contábeis



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No que diz respeito ao conceito que os alunos fazem de si mesmos, quanto ao julgamento de sua capacidade de participação, dedicação, interesse e desempenho no curso de graduação de Ciências Contábeis, percebe-se um aluno menos crítico em relação a si mesmo, pois 29,6% dos alunos atribuem nota 8. Resultado que corrobora com a pesquisa de Silva (2008), onde quase 70% dos discentes se autoavaliaram como aluno de bom nível de desempenho, com nota entre 7,0 a 8,9. Através dos resultados, conclui-se que a maioria dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis de UFMA, estão com boas perspectivas em relação ao seu futuro profissional na área contábil, confirmando os resultados de Silva (2008).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo central a análise das perspectivas dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão, Campus Bacanga, sobre futuro profissional. O estudo descritivo, do tipo *survey* e com abordagem quantitativa analisou dados coletados no período entre 30/05/2022 até 28/06/2022, a partir de um questionário com 20 perguntas fechadas. A população definida foi composta por discentes com matrícula ativa no semestre 2022.1 do curso de ciências contábeis da UFMA. A amostra representa 26,21% do total de alunos matriculados. Como técnica de análise utilizou-se a estatística descritiva.

Observou-se uma maior participação masculina no perfil dos estudantes, bem como uma média de idade entre 16 a 25 anos. Além disso, a maioria dos discentes (59,30%) relatam nunca ter atuado na área contábil. Os resultados se assemelham aos encontrados em estudos anteriores (SILVA, 2008; SOARES et al., 2010; SANTOS et al., 2011; PAGNONCELLI, 2016; BERNARDO et al., 2018), apesar de algumas divergências e/ou questões complementares postas na presente pesquisa.

No que se refere a competências e habilidades profissionais, a maioria dos alunos alegam que o grupo de habilidades e competências definidas pelo IFAC, 2010 mais relevante para o contador no exercício de suas atividades profissionais são as habilidades e competências técnicas. Observou-se ainda que a maioria dos discentes concordaram parcialmente que a formação oferecida pelo curso de Ciências Contábeis da UFMA é compatível com a formação profissional exigida no mercado de trabalho.

Observou-se que o motivo que levou os alunos a optarem pelo curso de Ciências Contábeis foi o fato de possuírem uma afinidade com o curso e, considerarem que a área possui uma ótima oportunidade de trabalho. Na análise da percepção de oportunidades profissionais após a colação de grau, visualizou-se uma grande pretensão dos alunos na área da contabilidade empresarial e da contabilidade pública.

Verifica-se também uma reação mais otimista dos alunos, por entenderem, em maior frequência, o comprometimento em prestar concursos públicos e ampliar seus conhecimentos na área contábil. A maioria dos alunos atribuem nota 8 com relação ao seu desempenho na graduação e consideram-se bem informados em relação às oportunidades profissionais na área contábil. Por fim, focando no objetivo geral, os resultados indicam que existem perspectivas positivas em relação ao futuro profissional, incluindo a opção

de continuidade nos estudos, como pós graduação, especialização e mestrado na área contábil, coerente com o processo de educação continuada, exigida formalmente pelos profissionais da contabilidade.

Diante dos resultados obtidos, entende-se que os objetivos principais e específicos que nortearam a pesquisa foram atingidos, e que os procedimentos metodológicos fundamentaram o estudo para se alcançar os resultados, porém, teve-se como fator limitador a quantidade de respostas inferior ao planejado, motivo esse que reduziu o nível da amostra.

As sugestões para continuidade deste estudo, em possíveis trabalhos futuros, são no sentido de analisar os alunos recém formados e sua colocação no mercado de trabalho, tanto nas organizações privadas como nas públicas e comparar com as perspectivas dos alunos ingressantes, para saber as expectativas e motivações dos discentes foram alcançadas na trajetória profissional após a graduação.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, FÁBIO. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2011

AQUINO, CVMG; SOUSA, MBM de; SILVA, CRM da; CASTELO, JL; PEREIRA, BM Competências e habilidades do profissional contábil: o que pensam os estudantes de administração e contabilidade?. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 15, pág. e24101521957, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.21957. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21957>. Acesso em: 23 de maio. 2022.

BARROSO, D. V. **Teoria da Contabilidade**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2018.117 p.: il.

BERNARDO, E.; LUZ, M. M. DA; BARP, A. D. Expectativas e perspectivas profissionais no entendimento de discentes do curso de ciências contábeis de uma universidade comunitária. **REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO**, v. 7, n. 14, p. 144-171, 5 dez. 2018.

BLESSMANN, C. B. Perspectivas profissionais e planejamento de carreira dos estudantes de administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2012. Monografia (Graduação em Administração) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade. Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em: 06 de Junho de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 560/83, de 28 de outubro de 1983. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em: Acesso em: 07 de maio de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE DO MARANHÃO (CRCMA). Histórico.2022 Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/SPW/ConsultaNacionalCFC/cfc>. Acesso em 07 de maio de 2022.

COSTA SILVA, G.; PEREIRA, C. A. Expectativa dos concluintes de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 254–278, 2020. DOI: 10.21680/2176-9036.2020v12n2ID18594. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/18594>. Acesso em: 29 jul. 2022.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular**. 2009. Disponível em: <http://sare.unianhanguera.edu.br> Acesso em: 07 mai. 2022

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa.

FERREIRA, D.; QUINTANA, A. C.; CRUZ, A. P. C. da; GOMES, D. G. de. Expectativas profissionais dos ingressantes no curso de graduação em ciências contábeis: um estudo em uma instituição de ensino superior. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 69–81, 2020. DOI: 10.21714/2446-9114RMC2020v21n1t06. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1085>. Acesso em: 23 maio. 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. Handbook of International Education Pronouncements 2010 Edition. New York, 2010. Disponível em: <http://www.ifac.org>. Acesso em: 27 dez.2010.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Brasil em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: **Ipea**, 2022. IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial / José Carlos Marion. – 17. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos, ALMEIDA, Fabio da Silva e, VALVERDE, Vicente Sebastião. A profissão contábil está em crise? Uma opinião sobre os constantes questionamentos sobre a profissão contábil. **Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte**, v.13, n. 2, p. 85-98, agosto 2002.

MARQUES, Vagner Antônio; DIAS, Keli Cristina Meireles; DA SILVA, Lilian Karolina Correia. Expectativas profissionais dos estudantes de ciências contábeis: uma análise em uma instituição de ensino de Minas Gerais. **Percursos Acadêmicos**, v. 6, n. 11, p. 107-127, 2016.

MATSUURA, Adriana Alvarenga et al. Motivações e dificuldades de estudantes do curso de ciências contábeis no período noturno da cidade de São Paulo. 2008.

MEDEIROS, Kamila Vargas; HARTMANN, Vando Knob; DRUZIAN, Bruno Siqueira; DALONGARO, Roberto Carlos. A evolução da profissão contábil. *EmitCult*, v. 2, 2016.

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de Contabilidade do sistema CFC/CRCs. Brasília: Atlas, 2009.

PAGNONCELLI, Larissa Caroline. **Habilidades e competências do contador: percepção de profissionais, docentes e acadêmicos**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. A formação do Contador e a demanda do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 7, n. 4, art. 5, p. 315-327, 2010.

RESOLUÇÃO CNE/ CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 7 maio. 2022.

ROCHA, A. C. As transformações ocorridas na profissão contábil no Brasil, perante a economia globalizada. **Multitemas**, [S. l.], n. 46, 2014. DOI: 10.20435/multi.v0i46.175. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/175>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SANTANA, F. B. ; CORNELIO, E. A. ; NASCIMENTO, E. A. ; SALES, J. D. A. . Uma análise da percepção acadêmica de ciências contábeis sobre o estágio supervisionado frente a inserção mercadológica. **REVISTA ENIAC PESQUISA** , v. 10, p. 39-58, 2021

SANTOS, D. F. dos; SOBRAL. F. de S.; CORREA, M. D.; ANTONOVZ, T.; SANTOS, R. F. dos. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, UFSC, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez., 2011.

SCHLINDWEIN, Antônio Carlos. O ensino de ciências contábeis nas instituições de ensino superior da mesorregião do vale do itajaí/sc: uma análise das contribuições curriculares da resolução CNE/CES N. 10/2004. Dissertação - Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Regional de Blumenau, 2007.

SERVILHA, G. O. A. et al. Profissão contábil: perspectivas dos acadêmicos do curso de ciências contábeis-UNEMAT–campus de tangará da serra-mt. **REVISTA GESTÃO EMPRESARIAL-RGE**, V. 6, N. 2, P. 1-16, 2020.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro da; CARRARA, Elenice de Oliveira; ALVES, Fabio da Cruz; SILVA; Irene Caires da; PINTO, Marcelo Lanutte; MORAES, Maristela Regina. Profissão Contábil: Estudo das Características e sua Evolução no Brasil. 2011. Disponível em: <http://www.google.com.br>. Acesso em 10 de junho de 2022.

SILVA, Rosane Maria Pio da. Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

SILVEIRA , B. O. T. .; MOTA , B. da S. .; GOMES , G. H. G. .; GONÇALVES , M. C. da S. . A contabilidade frente às transformações: uma pesquisa sobre o futuro da carreira com os contadores da cidade de João Pinheiro, MG. **Scientia Generalis**, [S. l.], v. 1, n. S1, p. 10–10, 2020. Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/65>. Acesso em: 7 maio. 2022.

SOARES, E. F. J.; VALDEVINO, R. Q. S.; DE QUEIROZ, R. S.; DE OLIVEIRA, A. M. Perspectivas dos graduandos em ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4706>. Acesso em: 7 maio. 2022

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Olá, meu nome é Luana Rayla Waquin de Vasconcelos, sou aluna do Curso de Ciências Contábeis e estou desenvolvendo a pesquisa que servirá como fundamento para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva. Você está sendo convidado a participar com tempo máximo de 5 minutos, de forma espontânea e confidencial do questionário que tem como objetivo geral analisar a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão sobre o futuro profissional.

Desde já agradeço sua colaboração!

1 Perfil do Respondente

1.1 Gênero

1. Feminino	()
2. Masculino	()
3. Outros	()

1.2. Idade

1. 16 a 25 anos	()
2. 25 a 35 anos	()
3. 35 a 45 anos	()
4. Acima de 45 anos	()

1.3 Ano que está cursando

1. Primeiro ano (1º ou 2º período)	()
2. Segundo ano (3º ou 4º período)	()
3. Terceiro ano (5º ou 6º período)	()
4. Quarto ano (7º ou 8º período)	()
5. Outros (cumprindo disciplinas pendentes)	()

1.4 Atuação na área contábil.

Sim, se já atuou ou atua profissionalmente na área contábil.

Não, se ainda não atua profissionalmente nesta área.

1. Sim	()
2. Não	()

1.5 Se sua resposta para o item anterior for sim, em qual área contábil você atuou ou atua?

1. Contábil (Lançamentos contábeis e fechamento de balancetes e balanços)	()
2. Fiscal (Lançamentos de notas fiscais e apuração de tributos)	()

3. Pessoal (Elaboração da folha)	()
4. Societário (Registro e baixa de empresas)	()
5. Contabilidade Pública	()
6. Outros	()

2 Competências e Habilidades requeridas aos alunos na formação do ensino superior

2.1 Marque o grupo de competências e habilidades que você considera ser de maior relevância para um contador no exercício de suas atividades.

1. Habilidades e Competências Intelectuais	()
2. Habilidades e Competências Técnicas	()
3. Habilidades e Competências Pessoais	()
4. Habilidades e Competências Interpessoais e de Comunicação	()
5. Habilidades e Competências Organizacionais	()

2.2 Marque a habilidade que você considera indispensável para sua atuação na área contábil

1. Relacionamento Interpessoal	()
2. Comunicação Eficaz	()
3. Liderança	()
4. Solução de Conflitos	()
5. Criatividade e Inovação	()

2.3 Marque a competência que você considera indispensável para sua atuação na área contábil

1. Elaborar e interpretar cenários	()
2. Formular e implantar projetos	()
3. Avaliar processos e resultados	()
4. Contribuir para o processo decisório	()
5. Identificar problemas, formular e implantar soluções	()

2.4 A formação oferecida pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade é compatível com a exigida pelo mercado de trabalho?

6. Discordo totalmente	()
7. Discordo parcialmente	()
8. Nem concordo, nem discordo	()
9. Concordo parcialmente	()
10. Concordo totalmente	()

2.5 Qual destas habilidades profissionais você considera que o curso de Ciências Contábeis da UFMA mais prepara seus alunos para desempenhar na profissão?

1. Habilidades com números	()
2. Organização	()
3. Responsabilidade	()
4. Interpretação de dados	()
5. Boa comunicação	()

3 Perspectivas sobre o futuro profissional

3.1 Marque a opção que indica o motivo que levou você à escolha do curso

1. Influência da família	()
2. Estabilidade financeira	()
3. Ótimo mercado de trabalho	()
4. Afinidade com o curso	()
5. Importância de possuir um curso superior	()
6. Outros	()

3.2 Após a conclusão da graduação em Ciências Contábeis, em qual área você pretende atuar?

1. Contabilidade Empresarial	()
2. Contabilidade Pública	()
3. Analista Financeiro	()
4. Professor na área	()
5. Controladoria	()
6. Auditoria	()
7. Perícia	()
8. Outros	()

3.3 Como você se sente para atuar na área Contábil?

1. Seguro para atuar sozinho	()
2. Seguro para atuar supervisionado	()
3. Seguro para atuar em equipe	()
4. Parcialmente seguro	()
5. Totalmente inseguro	()

3.4 Qual é sua expectativa em relação ao futuro profissional?

1. Ampliar os conhecimentos	()
2. Prestar concursos públicos	()
3. Trabalhar em uma grande empresa	()
4. Trabalhar em escritórios de contabilidade	()
5. Abrir minha própria empresa	()

3.5 Qual é sua expectativa quanto a educação continuada?

1. Pretendo fazer pós graduação na área	()
---	-----

2. Pretendo fazer especialização na área	()
3. Pretendo fazer mestrado na área	()
4. Pretendo fazer doutorado na área	()
5. Não pretendo continuar estudando na área	()

3.6 Numa visão geral, como você classifica o mercado de trabalho na profissão contábil?

1. Excelente	()
2. Bom	()
3. Razoável	()
4. Ruim	()
5. Péssimo	()

3.7 Após a conclusão no curso de graduação, sua percepção para oportunidades profissionais é?

1. Será fácil obter trabalho com remuneração satisfatória	()
2. Será de média dificuldade obter trabalho com remuneração satisfatória	()
3. Será difícil obter trabalho com remuneração satisfatória	()

3.8 O que você considera como maior dificuldade para ingressar no mercado de trabalho da área contábil?

1. Falta de experiência	()
2. Poucas oportunidades de emprego	()
3. Grande competição para as vagas	()
4. Encontrar empresas alinhadas aos seus propósitos de vida	()
5. Nenhuma dificuldade	()
6. Outros	()

3.9 Você considera-se atento ao mercado de trabalho? Regularmente busca informações sobre oportunidades de trabalho na profissão?

1. Sim	()
2. Não	()

3.10 Se você tivesse que atribuir uma nota de 0 a 10 a si mesmo, em relação a sua participação, dedicação, interesse e desempenho no curso de Ciências Contábeis, qual nota você atribuiria?

0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10